

RAFAEL HENRIQUE SILVA (ORGANIZADOR)



PARA O CUIDAR **EM ENFERMAGEM**

> RAFAEL HENRIQUE SILVA (ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília



Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes - Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Devvison de Lima Oliveira - Universidade Federal de Rondônia

Profa Dra Dilma Antunes Silva - Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias - Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa - Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora - Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira - Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Lina Maria Gonçalves - Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino - Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos - Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Daiane Garabeli Trojan - Universidade Norte do Paraná

Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva - Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz - Universidade Federal de Vicosa

Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profa Dra Lina Raquel Santos Araújo - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral - Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a lara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Profa Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá



Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profa Dra Adriana Demite Stephani - Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profa Dra Carolina Fernandes da Silva Mandaii - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Profa Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva - Faculdade da Amazônia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar

Profa Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Dra Cláudia Taís Siqueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues - Universidade de Brasília

Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa

Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina



Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira - Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Germana Ponce de Leon Ramírez - Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes - Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa - Universidade de Fortaleza

Profa Ma. Jaqueline Oliveira Rezende - Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes - Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior - Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Kamilly Souza do Vale - Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Sigueira - Universidade do Estado da Bahia

Profa Dra Karina de Araújo Dias - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento - Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Profa Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza - Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro - Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa - Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood - UniSecal



Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva - Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro - Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Profa Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné - Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Ciências Biológicas e da Saúde

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizador: Rafael Henrique Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I58 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 2 [recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

> Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-295-1 DOI 10.22533/at.ed.951202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva, Rafael Henrique.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 2 reúne trabalhos voltados para a temática materno-infantil, uma área de grande atuação e pesquisa por parte dos profissionais de Enfermagem.

Esta temática está em constante inovação, graças aos esforções e dedicação dos pesquisadores. Os artigos presentes neste volume abordam os temas do cotidiano dos profissionais da linha materno-infantil, mas como uma vertente inovadora, através de atualizações e pesquisas recentes sobre amamentação, alterações biopsicossociais na gestação, humanização, cuidados com recém-nascido, prematuridade, entre outros assuntos importantes na prática dos Enfermeiros.

O conhecimento está em constante atualização, os profissionais precisam estar inseridos em um processo diário de capacitação. Os pesquisadores responsáveis pelos artigos deste livro e a Atena Editora compartilham desse pensamento e desta forma, os trabalhos foram organizados de forma a proporcionar aos Enfermeiros inovações que possam ser aplicados em suas práticas profissionais.

Desejamos a todos uma agradável leitura e esperamos contribuir para aprimorar o conhecimento aplicado à Enfermagem e toda a área da Saúde.

Rafael Henrique Silva

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
ADESÃO À AMAMENTAÇÃO ENTRE PUÉRPERAS ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA Orácio Carvalho Ribeiro Junior Jociane Martins da Silva Daniella da Costa Sales Marcela Vieira Ferreira Jéssica Taís dos Santos Ronilson Paz da Silva Jéssica Rocha Siqueira Anderlane Soares Mourão Luiz Antônio Bergamim Hespanhol Suzana Maria da Silva Ferreira Elcione Viana da Silva Eloysa Maria Oliveira Rêgo Luciane Cativo Brasil Tatiane Silva de Araújo Adriana Morais Taumaturgo Lucas Luzeiro Nonato DOI 10.22533/at.ed9512020081 CAPÍTULO 2
BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO
Ana Ligia Barbosa Messias Ana Paula Sanabria Débora Cardozo Bonfim Carbone Ellen Souza Ribeiro Lorena Falção Lima
DOI 10.22533/at.ed9512020082
CAPÍTULO 324
ÊMESE E HIPERÊMESE GRAVÍDICA E A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE Conceição do Socorro Damasceno Barros Arícia Lobato de Araújo Ana Carolina Valino Teixeira Alice Dayenne Moraes Lauro Nascimento de Souza Adrielle Priscilla Souza Lira Cristiane Patrícia Siqueira Monteiro Jaqueline Vieira Guimarães Wilma de Souza Malcher Raimunda Maia Lago Diana Damasceno Guerreiro Maria de Belém Ramos Sozinho

DOI 10.22533/at.ed9512020083

CAPITULO 432
MEDOS E ANSEIOS DAS GESTANTES EM RELAÇÃO AO PARTO NORMAL
Suenne Paes Carreiro de Aviz
Nazaré do Socorro de Oliveira Afonso
Elisângela da Silva Ferreira
Marcia Simão Carneiro
Maria Heliana Chaves Monteiro da Cunha Lorena de Paula de Souza Barroso
Roberta Brelaz do Carmo
Greyciane Ferreira da Silva
Chiara Silmara Santos Silva
Elenice Valéria Paes Ferreira
Alice Dayenne Moraes
Fernando Kleber Martins Barbosa
DOI 10.22533/at.ed9512020084
CAPÍTULO 544
CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À LUZ DA TEORIA DE WANDA HORTA
Luzia Beatriz Rodrigues Bastos
Emeline Paula das Neves Freitas
Rayssa Thayara Barros Lopes
Diniz Antonio de Sena Bastos
Karina Morais Wanzeler
DOI 40 00500/-4 1054000005
DOI 10.22533/at.ed9512020085
CAPÍTULO 653
CAPÍTULO 6

Virlene Martins Alves	
DOI 10.22533/at.ed9512020087	
CAPÍTULO 8	.68
CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS ACERCA DOS EFEITOS COLATERAIS TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS Luana Azevedo Maia Eryjosy Marculino Guerreiro Barbosa Cicera Brena Calixto Sousa Nahyanne Ramos Alves Xerez Kaila Andréa da Silva Cunha Maria Conceição Mota Maciel Mayara Sousa do Nascimento Lêda Claúdia Silva da Silva Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro Diana Carla Pereira da Silva Thays Silva de Souza Lopes Cesariana Excelsa Araújo Lopes da Silva DOI 10.22533/at.ed9512020088	
CAPÍTULO 9	.78
AÇÕES REALIZADAS PELOS ENFERMEIROS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER COLO UTERINO: REVISÃO INTEGRATIVA Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro Polyana Carina Viana da Silva Cicera Brena Calixto Sousa Nahyanne Ramos Alves Xerez Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva Janaína Calisto Moreira Thays Silva de Souza Lopes Emanuel Ferreira de Araújo Diana Carla Pereira da Silva Antonia Larissa Domingues da Silva Luana Azevedo Maia Talita de Oliveira Franco DOI 10.22533/at.ed9512020089	DE
CAPÍTULO 10	.87
CONTEÚDOS SOBRE CRIANÇA PREMATURA VEICULADOS POR FAMILIARES: ESTUDO DE IMAGEM EM MÍDIA SOCIAL Maria Raísa Pereira da Costa Joseph Dimas de Oliveira Simone Soares Damasceno Naanda Kaanda Matos de Souza Maria Augusta Vasconcelos Palácio	UM

Daielle Oliveira Miranda

CAPÍTULO 1198
CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE Carina Nunes de Lima Francisco Diogo de Andrade Cavalcante Robson Wanderley Vieira de Moura Maria Luenna Alves Lima Walkelândia Bezerra Borges Francisca Edinária de Sousa Borges Nerley Pacheco Mesquita Rita de Cássia Dantas Moura Vanessa Silva Leal Sousa Ana Letícia Nunes Rodrigues DOI 10.22533/at.ed95120200811
CAPÍTULO 12105
AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM CRIANÇA COM LONGA INTERNAÇÃO HOSPITALAR Thaís Barbosa dos Santos Maria José Pessanha Maciel Glaice Kelly Dias Barbosa Conceição Pereira Silva de Albuquerque Luciana Oliveira Simões Catia Rustichelli Mourão Emanuel Pereira dos Santos DOI 10.22533/at.ed95120200812
CAPÍTULO 13108
ANÁLISE DOS RISCOS PARA AMAMENTAÇÃO INEFICAZ: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESMAME PRECOCE EM PUÉRPERAS ADOLESCENTES Bentinelis Braga da Conceição Valdenia Guimarães e Silva Menegon Fernanda Lima de Araújo Laísa Ribeiro Rocha Rafaela Alves de Oliveira Paula Lima de Mesquita Érica Patrícia Dias de Sousa Luzia Maria Rodrigues de Carvalho Sildália da Silva de Assunção Lima Amanda Karoliny Meneses Resende Ana Paula Ribeiro de Melo Meneses Amanda Cristina Machado Lustosa Ana de Cássia Ivo dos Santos Vaneska Maria Fontenele de Oliveira Shirlley Samara Silva Monteiro Antônia Rodrigues de Araújo

DOI 10.22533/at.ed95120200813

CAPITULO 14121
CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL
Mauriane Ferreira Costa
Bentinelis Braga da Conceição
Rosalba Maria Costa Pessoa
Annielson de Souza Costa
Érica Patrícia Dias de Sousa Paula Lima de Mesquita
Vanessa Kely Medeiros Silva Palhano
Laísa Ribeiro Rocha
Amanda Karoliny Meneses Resende
Paulliny de Araujo Oliveira
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro
Edilane Henrique Leôncio
Layane Silva Santana
Daniele dos Santos Sena
DOI 10.22533/at.ed95120200814
CAPÍTULO 15132
O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DO COLO DO ÚTERO
Brenda Jenyffer Lima de Sousa
DOI 10.22533/at.ed95120200815
CAPÍTULO 16148
APLICAÇÃO DO ESCORE PEDIÁTRICO DE ALERTA (EPA) NO RECONHECIMENTO PRECOCE DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA Thaiane de Lima Oliveira Juliana de Oliveira Freitas Miranda Carlito Nascimento Sobrinho Lívia Leite da Silva Macedo Marina Vieira Silva Renata Fonseca Mendoza DOI 10.22533/at.ed95120200816
CAPÍTULO 17156
ORIENTAÇÕES PERTINENTES ACERCA DOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO EM
ALOJAMENTO CONJUNTO
Janaína dos Santos Silva
Igor Roberto Oliveira da Silva Debora Alencar Teixeira Gomes
Jamille de Paula Alves
Israel Melo de Oliveira dos Santos Junior
Helen Dayane Oliveira da Silva Souza
Larissa Natale dos Santos
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril

DOI 10.22533/at.ed95120200817						
CAPÍTULO 18166						
CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA: UMA DISCUSSÃO DA PRÁTICA Emanuel Pereira dos Santos Rhuani de Cassia Mendes Maciel Isabelle Fernandes Borsato Paloma Lucena Farias da Costa Mayara Santos Medeiros da Silva Campos Adrielle Santana Marques Bahiano Edna Corrêa Moreira Cinthia Torres Leite Claudio Jose de Almeida Tortori Vera Lúcia Freitas Nebia Maria Almeida de Figueiredo Mariana de Almeida Pinto Borges DOI 10.22533/at.ed95120200818						
CAPÍTULO 19173						
AS FRAGILIDADES NA ASSISTÊNCIA À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL Kahena Giullia de Deus Lopes Danielle Stephanie Neves Oliveira Paula Lopes Vieira Sofia Caroline Mesquita Lacerda Marcilene Rezende Silva Érika Marina Rabelo DOI 10.22533/at.ed95120200819						
CAPÍTULO 20183						
HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL SOB O OLHAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Natália Gregório Pinto Araújo Sara Araújo dos Santos Tamara Braga Sales Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes Samara Gomes Matos Girão Andreza Kelly Cardoso da Silva Soares Maíra Maria Leite de Freitas Lucélia Rodrigues Afonso Marcia Alves Ferreira Roberta Liviane da Silva Picanço DOI 10.22533/at.ed95120200820						
SOBRE O ORGANIZADOR195						
ÍNDICE REMISSIVO196						

Paloma Victória Arruda Maia

CAPÍTULO 17

ORIENTAÇÕES PERTINENTES ACERCA DOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO EM ALOJAMENTO CONJUNTO

Data de aceite: 03/08/2020 Data de submissão: 06/05/2020

Bruna Caroline Rodriques Tamboril

Faculdade Terra Nordeste Caucaia - Ceará http://lattes.cnpg.br/5375914018898541

Janaína dos Santos Silva

Faculdade Terra Nordeste Caucaia - Ceará http://lattes.cnpq.br/1942565521286592 Paloma Victória Arruda Maia

Faculdade Terra Nordeste Caucaia - Ceará http://lattes.cnpg.br/5159499140464269

Igor Roberto Oliveira da Silva

Centro Universitário Estácio do Ceará Fortaleza - Ceará http://lattes.cnpg.br/3811521598236767

Debora Alencar Teixeira Gomes

Faculdade Terra Nordeste Caucaia - Ceará http://lattes.cnpg.br/5999284131400988

Jamille de Paula Alves Faculdade Terra Nordeste

Caucaia - Ceará

http://lattes.cnpq.br/5585759336367035

Israel Melo de Oliveira dos Santos Junior

Faculdade Terra Nordeste Caucaia - Ceará http://lattes.cnpq.br/3174018427325427

Helen Davane Oliveira da Silva Souza

Faculdade Terra Nordeste Caucaia - Ceará

http://lattes.cnpg.br/6596616949057551

Larissa Natale dos Santos

http://orcid.ogr/0000-0002-68638583

RESUMO: O alojamento em conjunto é um ambiente de suma importância do qual o enfermeiro irá realizar a continuidade do cuidado que foi iniciado ainda no pré-natal, promovendo orientações pertinentes a saúde do recémnascido que garantirá o adequado cuidado disposto ao RN no ambiente interfamiliar. O estudo, compreende uma pesquisa do tipo Revisão Integrativa (RI) de abordagem qualitativa. Foi realizado o cruzamento entre os seguintes descritores: Recém-nascido AND aloiamento coniunto: Recém-nascido educação em enfermagem nas bases científicas BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Scielo (Scientific eletronic library online). A busca dos artigos ocorreu no período compreendido de janeiro a marco de 2020, onde os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na integra e publicados em português nos anos de 2015 a 2020 e exclusão, artigos de idiomas estrangeiros, trabalhos fora da cronologia delimitada, estudos que não abordassem o tema proposto. A amostra final é composta por 14 artigos. Os benefícios relacionados ao alojamento conjunto são de fundamental importância nos processos de desenvolvimento físico e cognitivo do recém-nascido, o compromisso do cuidado materno ao RN está diretamente relacionado aos laços afetivos estabelecidos entre mãe e filho, dessa forma o profissional enfermeiro possui papel primordial neste processo. Conclui-se que os profissionais de enfermagem são de extrema importância para as devidas orientações no alojamento conjunto, orientando quanto aos cuidados necessários durante o puerpério imediato e envolve acolher a puérpera, o recém-nascido e familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Alojamento conjunto, Enfermeiro, Recém-nascido, Puérpera.

RELEVANT GUIDELINES ON CARING FOR THE NEWBORN IN JOINT ACCOMMODATION

ABSTRACT: The accommodation together is an extremely important environment from which the nurse will carry out the continuity of care that was started in the prenatal period, promoting guidelines relevant to the health of the newborn that will ensure the appropriate care available to the NB in the interfamily environment. The study comprises a research of the type Integrative Review (IR) with a qualitative approach. The following descriptors were crosschecked: Newborn AND rooming-in; Newborn AND nursing education in the scientific bases VHL (Virtual Health Library) and SciELO (Scientific electronic library online). The search for the articles took place from January to March 2020, where the inclusion criteria were: articles available in full and published in Portuguese in the years 2015 to 2020 and exclusion, articles in foreign languages, works outside the defined chronology, studies that did not address the proposed theme. The final sample consists of 14 articles. The benefits related to rooming-in are of fundamental importance in the processes of physical and cognitive development of the newborn, the commitment of maternal care to the NB is directly related to the affective bonds established between mother and child, thus the nurse professional has a primary role in this process. It is concluded that nursing professionals are extremely important for the necessary quidance in the joint accommodation, quiding as to the necessary care during the immediate puerperium and involves welcoming the puerperal woman, the newborn and family members. **KEYWORDS:** Joint accommodation, Nurse. Newborn, Postpartum.

1 | INTRODUÇÃO

O alojamento em conjunto é um ambiente de suma importância do qual o enfermeiro irá realizar a continuidade do cuidado que foi iniciado ainda no pré-natal, é onde irá realizar as orientações pertinentes a saúde do recém-nascido. É um espaço destinado a mãe e filho do qual os mesmos estarão no período de no mínimo 48 horas. Nesse ambiente o

enfermeiro exerce ações voltadas para mãe-filho-família, tais como: incentivo ao aleitamento materno exclusivo; fornece informações quanto às consultas e sobre o crescimento e

desenvolvimento infantil, vacinação e planejamento familiar (NOBREGA, 2010).

A educação e as orientações quanto á saúde do RN são imprescindíveis para a mãe, para que isso aconteça não são necessários grandes procedimentos, apenas com os cuidados mínimos de enfermagem, com habilidade de comunicação, disponibilidade, monitorização, avaliação e uma postura adequada são o suficiente para que isso ocorra de

forma benéfica, onde a mãe se sentira segura quanto aos cuidados que serão prestados fora do ambiente hospitalar (SOARES, 2010).

A família e principalmente a mãe tem um papel fundamental no processo de incorporação do RN na sociedade. O cuidar materno constitui o conjunto de fatores que incluem ações ambientais e biopsicossociais que propicia ao filho uma atenção de forma integralizada. Se destacam como benefícios do cuidado materno, o ganho ponderal do recém-nascido, promove condutas neuro-comportamentais e cognitivas, moldagem da arquitetura cerebral, melhora do quadro clinico, desenvolvem a sucção nutritiva precocemente e a autorregulação (SILVA, 2008).

Um dos maiores desafios constantes dos profissionais de saúde é o cuidado ao recém-nascido pré-termo (RNPT) ou de baixo peso (BP), os mesmos devem estar em constante alerta pois os órgãos do RNPT estão em fase de maturação para vida extrauterina. As UTIs neonatais têm promovido segurança para assistência e sobrevivência do RNPT, no entanto, tem sido desfavorável quanto aos ruídos e excesso de iluminação externas dos quais o RNPT não está preparado a receber (MINISTERIO DA SAÚDE, 2011).

OMS tem trazido ações que tem beneficiado o RN, uma delas é o Método Canguru que desde o ano de 2000 o Brasil tem tomado como forma de política pública. O método canguru tem fortalecido o vínculo entre mãe e filho e propiciando diversos benefícios ao RN, pois promove ainda a estabilidade térmica, e propicia uma aderência com maior facilidade ao aleitamento materno do qual tem reduzido significativamente a mortalidade infantil. (MINISTERIO DA SAÚDE, 2011).

A política pública MC é amplamente estruturada em três etapas sequenciais. A primeira etapa corresponde ao período de internação do RNPT e/ou BP na UTIN, ou Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCo). Na segunda etapa, que ocorre na Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), a mãe retorna ao hospital em regime de alojamento conjunto, na condição de acompanhante ao filho prematuro, e assume a integralidade do cuidado ainda sob supervisão e orientação de uma equipe multiprofissional até o RN atingir peso ideal para alta, que pode variar entre as instituições hospitalares, mas visa a alta com cuidado materno autônomo e seguro para a continuidade domiciliar. A terceira etapa corresponde ao seguimento ambulatorial, no qual o RN será acompanhado pelo serviço até atingir peso de 2500g, onde poderá ser atendido na atenção básica de saúde. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011)

O puerpério, por se tratar de um período considerado de riscos, torna imprescindíveis os cuidados de enfermagem que sejam qualificados e que tenham como base a prevenção de intercorrências, o conforto físico e emocional, com ênfase em ações educativas que possam oferecer à mulher ferramentas para cuidar de si e do (a) filho (a). Essas ações precisam ser permeadas pelo respeito às limitações e necessidades de cada puérpera, e também proporcionar um cuidado que esteja de acordo com a demanda de cada mulher. (ODININO e GUIRARDELLO, 2010)

A implementação do Alojamento Conjunto (AC) nos hospitais materno-infantis, conforme preconiza a portaria MS/GM N° 1016/93, também configura iniciativa favorável para que os profissionais de saúde e principalmente de Enfermagem informem às mães sobre os cuidados de saúde que potencializam os resultados maternos e infantis positivos, especialmente os relacionados ao autocuidado e o cuidado do RN. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006)

A eficácia das práticas assistenciais desenvolvidas pela Enfermagem no puerpério, decorre, sobretudo do relacionamento interpessoal da tríade profissional/puérpera/família, que está diretamente associado a sensibilidade, a capacidade de ouvir, a confiança e segurança transmitida pelos profissionais. Estas características são alguns dos pilares inerentes aos profissionais de Enfermagem e indispensáveis para a criação de vínculo com a mulher, garantindo a satisfação tanto da puérpera e dos familiares com o atendimento recebido, quanto para a instituição de saúde, que diminui custos com a redução do tempo de permanência hospitalar e tratamentos de possíveis intercorrências. (OLIVEIRA et al. 2012)

Tendo em vista os cuidados essenciais ao RN o estudo é de real importância tanto para o público acadêmico, como poderá fomentar pesquisas futuras referentes a temática abordada. Assim o estudo tem como objetivo descrever a importância da realização dos cuidados ao recém-nascido e sua importância para a promoção de saúde, durante a sua permanência no alojamento conjunto.

21 METODOGIA

A estruturação metodológica adotada no estudo, compreende uma pesquisa do tipo Revisão Integrativa de abordagem qualitativa, que permeia uma análise holística da aplicabilidade e a sua importância na vida dos indivíduos relacionados ao campo de estudo.

A pesquisa sobre a temática "Orientações pertinentes acerca dos cuidados ao recém-nascido em alojamento conjunto", visa a análise do beneficiamento ao binômio mãebebê, referente às orientações realizadas e os cuidados empregados durante a estádia no ambiente intra-hospitalar, especificamente o alojamento conjunto.

Através da informação sobre as medidas adotadas, bem como, a iniciação precoce da amamentação e nutrição, cuidados ao coto umbilical, banho de sol, padrão de sono e repouso, cuidados acerca da higiene corporal do bebê, importância da imunização, dentre outros. É possível promover aos recém-nascidos uma melhor qualidade de cuidado, atuando também na prevenção de agravos à saúde prévios e tardios.

Apesar da equipe multidisciplinar que atuará com a mulher desde o processo de gestação ao parto e puerpério, realizarem orientações iniciadas durante o pré-natal, observa-se vulnerabilidades ao que concerne os cuidados ao bebê, desde modo, surge a questão norteadora deste estudo: Qual a importância frente ao cenário atual de realizar

orientações à puérpera em alojamento conjunto sobre os cuidados ao recém-nascido?

A partir do ponto de inquirição, foi realizado o cruzamento entre os seguintes descritores: Recém-nascido AND alojamento conjunto; Recém-nascido AND educação em enfermagem. Estes descritores estão indexados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

A busca dos artigos ocorreu no período compreendido de janeiro a março de 2020, através do cruzamento dos descritores nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a formulação da amostra, foram utilizados critérios de inclusão que garantissem maior relevância e confiabilidade, são eles: artigos disponíveis na integra e publicados em português nos anos de 2015 a 2020.

Foram atribuídos também alguns critérios de exclusão, tais como: artigos de idiomas estrangeiros, trabalhos fora da cronologia delimitada, estudos que não abordassem o tema proposto e publicações que não se enquadrassem à categoria artigo.

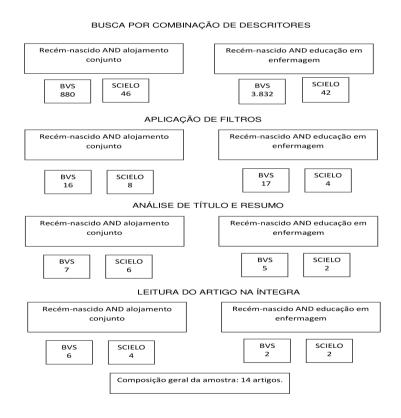


Imagem 1: Representa o esquema adotado para a busca de artigos para a composição da amostra (N=14).

Janaina Dos Santos Silva, 2020.

3 I RESULTADO E DISCUSSÃO

Nº	AUTORES	ANO	TÍTULOS	PERIÓDICO	BASES DE DADOS
01	ALMEIDA et al.	2018	Seja Doce com os Bebês: avaliação de vídeo instrucional sobre manejo da dor neonatal por enfermeiros	Revista da Escola de Enfermagem da USP	SCIELO
02	ARAÚJO; RODRIGUES, PACHECO.	2015	A promoção do cuidado materno ao neonato prematuro: a perspectiva da educação problematizadora em saúde	Revista de Enfermagem UERJ	SCIELO
03	CIRICO; SHIMODA, OLIVEIRA.	2017	Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar	Revista Gaúcha de Enfermagem	SCIELO
04	COSTA et al.	2018	Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	LILACS
05	COSTA et al.	2015	Cuidado de enfermagem às puérperas soropositivas para o HIV diante da impossibilidade de amamentação natural	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	LILACS
06	CRUZ et al.	2018	Associação entre o tipo de aleitamento na alta hospitalar do recém-nascido e aos seis meses de vida	Cadernos Saúde Coletiva	LILACS
07	DULFE et al.	2015	O cuidado de enfermagem na admissão e permanência do recém-nascido no alojamento conjunto na transferência intra-hospitalar	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	LILACS
08	EBLING et al.	2018	Compreensões de cuidado na visão de mulheres puérperas	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	LILACS
09	FIGUEIREDO et al.	2015	Grau de satisfação de puérperas quanto à qualidade da assistência no Alojamento Conjunto de uma Maternidade Pública	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	LILACS
10	KLOSSOSWSKI et al.	2016	Assistência integral ao recém-nascido prematuro: implicações das práticas e da política pública	Revista CEFAC	SCIELO
11	PINHEIRO et al.	2016	Prevalência e fatores associados à prescrição/solicitação de suplementação alimentar em recém-nascidos	Revista de Nutrição	SCIELO
12	SILVA c	2018	Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um hospital amigo da criança	Texto & Contexto – Enfermagem	SCIELO
13	STELMAK, FREIRE.	2017	Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	LILACS
14	STREFLING et al.	2017	Percepções de puérperas sobre o cuidado de enfermagem no alojamento conjunto	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	LILACS

Quadro 1- Apresentação dos resultados por ordem alfabética, ano, título, períodico e base de dados.

Nos artigos selecionados, abordam a problematização no cuidado e na promoção à saúde do recém-nascido assistida pela equipe de enfermagem. Entre os artigos avaliados contatou-se que o cuidado com o binômio mãe-filho em suas primeiras horas de vida, enfatiza a importância da alimentação materna com foco maior ao RN prematuro, dentre os artigos são abordados também: 4 deles tratam de puérperas com boa aceitação na prática da alimentação materna; 2 abordam a continuidade após alta hospitalar na amamentação

exclusiva do RN; 3 discutem a resistência ao aleitamento materno; 1 aborda os cuidados na alimentação frente as puérperas soropositivas para HIV; 3 visão os cuidados com as puérperas no que desrespeita à trauma mamilar e 3 artigos avaliam a qualidade da assistência no aleitamento materno passado pela equipe de enfermagem.

Os benefícios relacionados ao alojamento conjunto são de fundamental importância nos processos de desenvolvimento físico e cognitivo do recém-nascido, o compromisso do cuidado materno ao RN está diretamente relacionado aos laços afetivos estabelecidos entre mãe e filho, dessa forma o profissional enfermeiro possui papel primordial neste processo, sendo o articulador de estratégias através de orientações à puérpera, que influenciarão de forma direta e indireta na qualidade do vínculo deste binômio.

Uma das vertentes trabalhadas dentre as orientações estão relacionas ao aleitamento materno nas primeiras horas de vida. O recebimento de informações sobre aleitamento materno, indicando uma preparação para este ato ainda na sala de parto. Obtendo altas taxas de sucesso graça ao incentivo e orientações por parte dos profissionais da enfermagem, de forma a evidenciar a importância desta prática (SILVA et al.,2018).

Vale ressaltar que as orientações do profissional enfermeiro, obtém maior sucesso se o processo de preparação se iniciar desde o acompanhamento pré-natal e reforçado durante toda gravidez, dessa forma gerando empoderamento da puérpera e êxito nos objetivos traçados (SILVA et al., 2018).

Além dos benefícios já citados anteriormente, o fortalecimento do binômio e encorajamento e orientações por parte dos profissionais da equipe de enfermagem e o estimulo a amamentação precoce, estão relacionados em uma melhora nas taxas de alta hospitalar, com redução no tempo de permanecia do RN na unidade após o nascimento. Além de evidenciar que as orientações durante a internação e após a alta hospitalar foram significativas para a manutenção da amamentação exclusiva até o final do primeiro mês de vida da criança (CRUZ et al., 2018).

Todos estes benefícios já citados, são englobados no escopo do que abrange o método canguru. Método esse, pautado no fortalecimento do vínculo entre mãe e RN, com o objetivo da melhoria do estado físico e desenvolvimento do mesmo e a construção de um vínculo sólido entre mãe e RN (STELMAK e FREIRE, 2017).

Outra vertente importante é que as condutas baseadas apenas nos aspectos biológicos se mostram insuficientes para o atendimento a todas as necessidades da puérpera, pois está se encontra em um momento de transição e, muitas vezes, precisa ser ouvida e ter suas dúvidas e angústias amenizadas. Diante deste contexto o profissional enfermeiro desempenha um papel de cuidado holístico, amparando as expectativas e fortalecendo as vulnerabilidades das puérperas, que encontra nas orientações destes profissionais a solução para as suas inseguranças (STREFLING et al., 2017).

Porém para que estas orientações e a resolubilidade das inseguranças ocorram, necessita que as estratégias de atendimento e que atenção obstétrica e neonatal, sejam

pautadas no cuidado humanizado, de forma que haja a construção de um relacionamento terapêutico entre puérpera e o profissional enfermeiro, onde a construção da confiança seja o alicerce para a melhor receptividade das orientações dadas pelo enfermeiro à puérpera (STREFLING et al., 2017).

Além das orientações sobre amamentação, direcionamento sobre identificação de sinais de dor e desconforto no RN e como solucionar estas condições, são prevalentes no alojamento conjunto, e dúvida receosa comum, entre as puérperas (ALMEIDA et al., 2018).

Diante do apresentado anteriormente, o enfermeiro, possui o papel de orientador, é capaz de articular e desenvolver estratégias para ensinar a essas mães, na identificação e resolução de problemas, de forma a proporcionar um impacto positivo na qualidade de vida desses RNs e mostrar às puérperas que elas são capazes e possuem auto grau de resolubilidade nos desafios enfrentados na jornada do puerpério (ALMEIDA et al., 2018).

Portanto, a assistência do profissional enfermeiro através de suas orientações e estratégias, possui impacto extremamente significativo no processo de fortalecimento do binômio, mãe e filho, além de fornecer um alicerce de segurança e empoderamento as mães, que compreendem seu papel com protagonistas na manutenção e promoção na saúde e bem-estar de seus filhos.

4 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os profissionais de enfermagem são de extrema importância para as devidas orientações no alojamento conjunto, orientando quanto aos cuidados necessários durante o puerpério imediato e envolve acolher a puérpera, o recém-nascido e familiares.

O alojamento conjunto reflete, como um espaço que facilita a necessidade que a mãe tem de se manter-se em um ambiente livre de experiências traumáticas, e o cuidado profissional exercido num ambiente de amor, e prazer de compartilhamento de saberes.

A puérpera e o recém-nascido permanecendo no alojamento conjunto e com o auxílio dos profissionais só reforçarão os laços de amor e terão a oportunidade de esclarecer e praticar as orientações recebidas e aprendidas quanto no pré-natal, quanto no alojamento conjunto.

Acreditamos que o cuidado de enfermagem, proporcionado pelo enfermeiro e equipe com as devidas orientações é o meio de propiciar à mãe em estado de preocupação materna a oportunidade de entregar-se ao cuidado materno, e transforma-se num ambiente suficientemente bom para seu bebê, mesmo no espaço hospitalar.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Prénatal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde. 2006.

Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Atenção à Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru**. 2a ed. Brasília (DF): Editora MS; 2011.

Nóbrega LLR, Bezerra FPF. Percepção de puérperas adolescentes frente à assistência de enfermagem no alojamento conjunto. Rev. Rene 2010; 11(n. esp.):42-52.

Odinino NG, Guirardello E. **Satisfação da puérpera com os cuidados de enfermagem recebidos em um alojamento conjunto**. Texto Contexto Enferm. 2010; 19(4):682-90.

Oliveira JFB, Quirino GS, Rodrigues DP. Percepção das puérperas quanto aos cuidados prestados pela equipe de saúde no puerpério. Rev Rene. 2012; 13(1):74-84.

DE ARAÚJOI, Bárbara Bertolossi Marta; RODRIGUESII, Benedita Maria Rêgo Deusdará; DE ARAÚJO PACHECOIII, Sandra Teixeira. A promoção do cuidado materno ao neonato prematuro: a perspectiva da educação problematizadora em saúde. 2015.

SILVA, Juliane Lima Pereira da et al. Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um hospital amigo da criança. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 27, n. 4, 2018.

STELMAK, Alessandra Patricia; DE SOUZA FREIRE, Márcia Helena. **Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 9, n. 3, p. 795-802, 2017.

KLOSSOSWSKI, Diulia Gomes et al. **Assistência integral ao recém-nascido prematuro: implicações das práticas e da política pública**. Rev. CEFAC [online], 2016.

CRUZ, Neusa Aparecida Casetto Vieira da et al. **Associação entre o tipo de aleitamento na alta hospitalar do recém-nascido e aos seis meses de vida.** Cadernos Saúde Coletiva, v. 26, n. 2, p. 117-124, 2018.

COSTA, Evelyn Farias Gomes da et al. **Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno.** Rev. pesqui. cuid. Fundam. (Online), p. 217-223, 2018.

EBLING, Sandra Beatris Diniz et al. **Compreensões de cuidado na visão de mulheres puérperas.** Rev. pesqui. cuid. Fundam. (Online), p. 30-35, 2018.

COSTA, Aline Mello Salvaya da et al. **Cuidado de enfermagem às puérperas soropositivas para o HIV diante da impossibilidade de amamentação natural**. Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online), p. 2310-2322, 2015.

DE FIGUEIREDO, Mariana da Silva et al. **Grau de satisfação de puérperas quanto à qualidade da assistência no alojamento conjunto de uma maternidade pública**. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 7, n. 3, p. 2697-2706, 2015.

DULFE, Paolla Amorim Malheiros et al. **O cuidado de enfermagem na admissão e permanência do recém-nascido no alojamento conjunto na transferência intrahospitalar**. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 7, n. 2, p. 2287-2297, 2015.

STREFLING, Ivanete da Silva Santiago et al. **Percepções de puérperas sobre o cuidado de enfermagem no alojamento conjunto**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 9, n. 2, p. 333-339, 2017.

PINHEIRO, Josilene Maria Ferreira et al. **Prevalência e fatores associados à prescrição/solicitação de suplementação alimentar em recém-nascidos**. Revista de Nutrição, v. 29, n. 3, p. 367-375, 2016.

CIRICO, Michelli Oliveira Vani; SHIMODA, Gilcéria Tochika; DE OLIVEIRA, Rebeca Nunes Guedes. **Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 37, n. 4, 2016.

Soares AVN, Gaidzinski RR, Cirico MOV. **Identificação das intervenções de enfermagem no sistema de alojamento conjunto**. Rev Esc. Enferm USP 2010; 44(2):308-17.

Silva ND, Vieira MRR. A atuação da equipe de enfermagem na assistência ao recém-nascido de risco em um hospital de ensino. Arq ciênc saúde. 2008; 15(3):110-6.

ALMEIDA, Hellen Caroline Carneiro de et al. **Seja Doce com os Bebês: avaliação de vídeo instrucional sobre manejo da dor neonatal por enfermeiros.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 52, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Acolhimento 45, 83, 85, 175, 176, 179, 181, 183, 186, 187, 188, 192

Adolescência 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 13, 42, 70, 104, 108, 109, 110, 120, 174

Aleitamento materno 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 108, 109, 110, 118, 119, 120, 123, 128, 157, 158, 162, 164, 165

Alojamento conjunto 20, 119, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Amamentação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 19, 44, 45, 62, 66, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 117, 118, 120, 159, 161, 162, 163, 164

Assistência de enfermagem 30, 35, 46, 49, 50, 51, 52, 59, 69, 70, 86, 100, 102, 109, 164

C

Câncer 27, 57, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 172

Climatério 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Consulta de enfermagem 44, 46, 47, 49, 51, 52, 81, 102

Criança 8, 10, 11, 12, 18, 33, 69, 70, 76, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 110, 111, 119, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 184, 188, 193

Cuidados de enfermagem 21, 46, 48, 49, 51, 53, 55, 98, 99, 100, 103, 121, 122, 123, 131, 158, 164, 170, 173

Cuidados paliativos 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

D

Déficit de atenção 98, 99, 100, 101, 104

Dispositivos 60, 61, 63, 64, 65

Е

Educação em saúde 27, 33, 45, 58, 64, 75, 79, 82, 83, 84, 85, 89, 90, 94, 96, 104, 119, 140 Efeitos colaterais 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Enfermagem 2, 4, 5, 10, 12, 13, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 35, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 86, 87, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 137, 138, 141, 146, 147, 148, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 172, 173, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195

Envelhecimento 54, 57

F

Fatores de risco 30, 79, 80, 84, 106, 109, 114, 116, 138

G

Gravidez 2, 3, 6, 8, 11, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 39, 42, 45, 50, 109, 117, 162, 173, 176, 179

н

Hiperatividade 98, 99, 100, 101, 104

Hiperêmese gravídica 24, 25, 26, 28, 29, 30

Humanização 20, 21, 42, 43, 45, 82, 131, 145, 175, 180, 183, 184, 186, 187, 189, 191, 193, 194

L

Lesão 105, 106, 107, 134, 135, 144, 190

M

Medo 15, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 79, 83, 85, 109, 112, 115, 117, 118, 175, 180 Método canguru 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 128, 158, 162, 164, 187, 190, 192, 193 Mídia social 87, 88, 89, 90, 91, 95

Ν

Neonatal 14, 15, 16, 19, 20, 21, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 87, 88, 93, 97, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 158, 162, 165, 166, 172, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 193, 194

0

Oncologia 68, 72, 76, 77, 172

P

Parto 6, 10, 11, 12, 15, 21, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 50, 93, 96, 109, 112, 113, 115, 119, 159, 162, 184, 187, 188, 189

Pediatria 21, 22, 73, 97, 131, 150, 151, 152, 153, 155, 166, 167, 168, 171, 172

Políticas públicas 3, 13, 174, 175, 176

Prematuridade 14, 15, 16, 17, 18, 20, 87, 89, 92, 93, 95, 97

Pré-natal 8, 9, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 61, 62, 109, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 156, 157, 159, 162, 163

Prevenção 3, 49, 50, 52, 53, 55, 62, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 102, 105, 106, 107, 134, 138, 139, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 158, 159, 167, 175, 176, 178, 179, 181, 192

Processo de enfermagem 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Promoção da saúde 44, 46, 49, 59, 80, 84, 87, 91, 92, 93, 96, 102

Puerpério 2, 37, 41, 44, 45, 50, 119, 157, 158, 159, 163, 164

Q

Quimioterapia 69, 70, 71, 73, 74, 77, 135, 143

R

Recém-nascido 3, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 45, 62, 63, 110, 117, 120, 121, 122, 123, 131, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 184, 185, 187, 193, 194

Resiliência 167, 169, 171

Revisão integrativa 1, 2, 4, 5, 13, 21, 23, 51, 53, 55, 78, 80, 81, 82, 85, 86, 103, 120, 132, 137, 147, 156, 159, 172, 193

S

Segurança do paciente 61, 63, 64, 65, 128, 148, 153, 195

Т

Teste do pezinho 60, 62, 63, 64, 66, 67

Triagem neonatal 60, 61, 62, 63, 66, 67

٧

Violência 37, 38, 43, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182



PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM

www.atenaeditora.com.br.6

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora @

www.facebook.com/atenaeditora.com.br



www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora @

www.facebook.com/atenaeditora.com.br